



**“Todas as celebrações incluem a palavra de Deus e a verdade é que lhes damos tão pouca atenção”**



**“Todas as celebrações incluem a palavra de Deus e a verdade é que lhes damos tão pouca atenção”**

Reitor do Santuário de Fátima refletiu sobre a “disponibilidade para Deus e para a Sua Palavra”

A Basílica da Santíssima Trindade acolheu esta manhã a eucaristia dominical, presidida pelo Reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas.

O sacerdote propôs uma reflexão sobre a “disponibilidade para Deus e para a Sua Palavra”, seguindo as palavras do Evangelho proclamado.

“Pode acontecer que, não rejeitando expressamente Jesus, O acolhamos sempre já com os nossos preconceitos, com ideia feitas e uma compreensão muito nossa do que significa ser cristãos, e, conseqüentemente, com pouca disponibilidade para nos deixarmos surpreender por Jesus Cristo, porque estamos convencidos que já sabemos tudo”, e isto acontece precisamente porque “quando encaramos a Palavra de Deus com este preconceito, nada de novo pode surgir”.

Segundo as palavras do Pe. Carlos Cabecinhas, há um receio que a Palavra de Deus “incomode”, e dessa forma “desvalorizamos o que é dito, o seu sentido e alcance das suas palavras, porque a vida hoje não é como naqueles tempos, porque os problemas são outros, porque as palavras de Jesus não se podem tomar à letra”. “Especializamo-nos em neutralizar a palavra de Deus, em anular a novidade e por isso o incómodo que esta palavra pode trazer à nossa vida”, reiterou.

O Reitor considera que apesar de todas as celebrações incluírem a palavra de Deus, “a verdade é que lhes damos tão pouca atenção”.

Assim, a grande dificuldade assenta na compreensão do facto de não ser possível “encontrar Cristo nem conhecê-lo sem a familiaridade com a Sua Palavra”.

“Por outro lado, acolher a Palavra de Jesus, acolhê-lo na Sua Palavra implica depois a testemunha-lo da nossa parte”, afirmou o sacerdote, que explicou ainda que este testemunho é “parte integrante da nossa vida cristã, do ser Cristão, porque quem encontra Cristo, na Sua Palavra, na Eucaristia, na reunião da comunidade, não pode deixar de O testemunhar e é verdade que nem sempre é fácil testemunharmos a nossa fé”.

Em Fátima, os Pastorinhos são “exemplo da total disponibilidade para Deus e para a sua Palavra, transmitida pelo Anjo e sobretudo por Nossa Senhora”, porque “como Maria, acolheram a mensagem sem preconceitos nem reservas, incondicionalmente e sem cedências ao comodismo ou às conveniências do momento, e testemunharam na vida aquilo que lhes foi transmitido”.

Para esta celebração, fez-se anunciar nos serviços do Santuário um grupo de peregrinos.

---

[www.fatima.pt/pt/news/todas-as-celebracoes-incluem-a-palavra-de-deus-e-a-verdade-e-que-lhes-damos-tao-pouca-atencao-2019-02-03](http://www.fatima.pt/pt/news/todas-as-celebracoes-incluem-a-palavra-de-deus-e-a-verdade-e-que-lhes-damos-tao-pouca-atencao-2019-02-03)